

Constituintes Químicos da Raiz de *Chondrodendron platyphyllum* (Menispermaceae)

Rafaela O. Ferreira¹ (IC), Jeferson C. do Nascimento¹ (PQ), Vanderlúcia F. de Paula¹ (PQ)* e Suzimone de J. Correia¹ (PQ).

¹ Departamento de Química e Exatas – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Jequié - BA

*vfpaula@uesb.br

Palavras Chave: *Chondrodendron platyphyllum*, gusanlung C, siringaresinol.

Introdução

A família Menispermaceae pertence à ordem das Ranunculales e compreende 75 gêneros e 520 espécies distribuídas nas regiões tropicais e subtropicais de todo o mundo¹. Plantas do gênero *Chondrodendron* (Menispermaceae), e também aquelas do gênero *Strychnos* (Loganiaceae), são utilizadas na produção do curare², um veneno de origem vegetal utilizado por algumas tribos indígenas. É conhecido da literatura³ que *Chondrodendron platyphyllum*, espécie em estudo, possui alcalóides com ação curarizante, entre eles, a (-)-curina, (+)-isochondrodendrina e chondrofolina. Além disso, esta espécie tem sido utilizada na medicina tradicional, no Estado do Espírito Santo, como remédio antidiarréico, para gastrite, para gases e emagrecimento. Pelo fato de não haver trabalhos recentes relacionados ao estudo químico de *C. platyphyllum* o objetivo deste, foi realizar o isolamento e identificação dos constituintes químicos do extrato etanólico da raiz desta espécie.

Resultados e Discussão

Do extrato etanólico da raiz de *C. platyphyllum* foram isolados por técnicas cromatográficas usuais, um alcalóide, gusanlung C (**1**), uma lignana, siringaresinol (**2**) e os esteróides β - sitosterol e estigmasterol.

Gusanlung C (**1**) (Figura 1) foi identificado com base na análise de seus dados de RMN de ¹H e ¹³C (Tabela 1) e EM e finalmente, por comparação destes dados com aqueles da literatura⁴.

Siringaresinol (**2**) (Figura 1) também foi identificado por meio da análise dos dados de RMN de ¹H e ¹³C e por comparação com dados preexistentes na literatura⁵. Os sinais observados nos espectros de RMN de ¹³C (Tabela 1) e DEPT 135, permitiram confirmar a presença da unidade fenilpropanóide e o padrão de multiplicidade dos carbonos, indicou a sua natureza dimérica, sendo todos os dados compatíveis com aqueles da lignana siringaresinol (**2**).

A mistura de β -sitosterol e estigmasterol foi identificada pela comparação com uma amostra padrão e, também, por comparação dos dados de RMN com dados da literatura⁶.

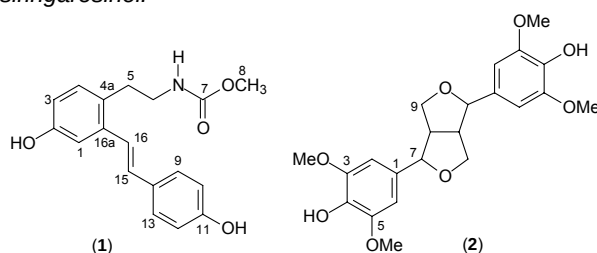


Figura 1. Estruturas de gusanlung C (**1**) e siringaresinol (**2**), isolados da raiz de *C. platyphyllum*.

Tabela 1. Dados de RMN de ¹³C (75 MHz) das substâncias **1** e **2**

C	1 δ [(CD ₃) ₂ CO]	2 δ (CDCl ₃)
1	119,3	134,5
2	156,1	102,9
3	121,9	147,4
4	115,4	132,3
4a	130,4	-
5	35,1	147,4
6	41,3	102,9
7	165,9	86,3
8	55,5	54,6
9	115,4	72,0
10	129,9	-
11	148,5	-
12	129,9	-
13	115,4	-
14	147,9	-
15	139,8	-
16	110,5	-
16a	129,9	-
4xOMe	-	56,6

Conclusões

As substâncias apresentadas neste trabalho são relatadas pela primeira vez em *Chondrodendron platyphyllum*.

Agradecimentos

FAPESB, FINEP, UESB, UFBA, UFV.

¹ De Wet, H.; Van Heerden, F. R. e Van Wyk, B. E. Biochem. Syst. Ecol. 2005, v.33, 799-807.

² Bruneton, J. Lavos. Publish. 1999, 1000-1043.

³ King, H. J. Chem. Soc. 1940, 737-746.

⁴ Zhang, S. J; Oliver, M. L. L.; Massiot, G. Phytochem., 1995, V.39, n.2, 439-442.

⁵ Chines. Chemic. Lett. 2004, v.15, n.4, 408-410.

⁶ Breitmaier, E. Chichester, John Wil. & Sons, 1993.